



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**

LUÍS AUGUSTO PIRES BATISTA

**TELEJORNALISMO NA AMAZÔNIA: O *FTP* COMO INSTRUMENTO
DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**

MANAUS

2010

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**

LUÍS AUGUSTO PIRES BATISTA

**TELEJORNALISMO NA AMAZÔNIA: O *FTP* COMO INSTRUMENTO
DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Comunicação.

Orientador: Prof. Dr. Djalma da Paz Gomes

MANAUS

2010

B333t Batista, Luís Augusto Pires.

Telejornalismo na Amazônia: o FTP como instrumento de integração regional / Luis Augusto Pires Batista. – Manaus: UFAM, 2010.
348 p. : il. ; 27cm.

Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciências Humanas e Letras,
Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Orientador: Djalma da Paz Gomes, Dr.

1. Telejornalismo – Amazônia. 2. *File Transfer Protocol* – FTP. I.
Título.

CDU: 654.9 (811)

LUÍS AUGUSTO PIRES BATISTA

**TELEJORNALISMO NA AMAZÔNIA: O *FTP* COMO INSTRUMENTO
DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Comunicação.

Aprovado em _____ de _____ de 2010.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Djalma da Paz Gomes, Presidente
Universidade Federal do Amazonas

Prof. Dr. Walmir de Albuquerque Barbosa, Membro
Universidade Federal do Amazonas

Prof^a. Dr^a. Luiza Elayne Correa Azevedo, Membro
Universidade Federal do Amazonas

Dedico essa dissertação a minha esposa Selma, aos meus filhos Jonas, Paula, Thiago e Daniel; aos meus pais Aristóteles e Zuleika. Sem vocês nada disso seria possível!

Dedico ainda ao professor doutor Djalma Paz, que foi o meu orientador neste trabalho; aos jornalistas Carlos Henrique Schroder, Ali Kamel, Marco Antônio Rodrigues, Phelippe Daou, Milton de Magalhães Cordeiro, Ercilene Oliveira e Valdomiro Tavares, além do correspondente de Manacapuru, Aauto Silva, pelo apoio e incentivo.

E dedico também à memória do professor doutor Narciso Lobo, que se foi cedo demais, mas nos deixou muitas lições.

AGRADECIMENTO

Quando minha esposa Selma, sugeriu-me fazer o mestrado em comunicação na primeira turma da Universidade Federal do Amazonas, cujas inscrições estavam se abrindo, achei aquela idéia impraticável. Ela estava grávida de gêmeos, eu concluía o projeto para publicar meu primeiro livro e, profissionalmente, 2008, um ano eleitoral, seria como sempre de muito trabalho na Rede Amazônica. Além disso, estava em viagem pelo interior do estado de Rondônia para a criação dos novos cenários nas emissoras e teria de definir em poucos dias um projeto a ser apresentado à universidade e ler dez livros para as provas de qualificação. Só depois de muita conversa por telefone é que ela conseguiu me convencer que deveria pelo menos tentar.

A minha idéia inicial era apresentar um projeto para pesquisar a complicada logística de se fazer televisão na Amazônia, mas ainda não havia um foco bem definido. Acabei sendo selecionado e passei na prova de conhecimento. Talvez mais por conta do meu currículo e do desempenho na entrevista, consegui me colocar entre os dez aprovados e, quando menos imaginava, estava eu de volta aos estudos 22 anos depois de deixar a faculdade. Desde o início não foi nada fácil este recomeço e para prosseguir com o curso foi imprescindível o apoio que recebi do presidente da Rede Amazônica, Phelippe Daou, e do vice-presidente de jornalismo, Milton Cordeiro, que permitiram me ausentar do trabalho durante boa parte das tardes por praticamente um ano, para freqüentar as aulas na UFAM.

Apesar da falta de tempo sempre procurei ser fiel à todas atividades e ajudar nos projetos de iniciação científica, colaborando semanalmente no caderno de Ciência e Tecnologia do grupo de pesquisa Intermiais, publicado no jornal Amazonas em Tempo. Agradeço também ao professor doutor Gilson Vieira Monteiro, que numa das aulas da disciplina seminários me ajudou a definir o objeto de estudo desta dissertação com foco na geração de reportagens dos correspondentes do interior da Rede Amazônica pelo sistema FTP. Além de ser o idealizador do programa e coordenador do curso, sempre foi um mestre muito presente em todas as nossas reflexões, abrindo discussões importantes e indicando os novos caminhos do mundo acadêmico para a nossa melhor formação ao longo desses dois anos de estudo.

Outra ajuda fundamental foi a do professor doutor Djalma da Paz Gomes, que participou da primeira entrevista durante o processo de qualificação e depois

escolheu-me como orientando. Não pude participar da reunião na qual seriam definidos os orientadores, mas para a minha surpresa, quando fui conversar com os companheiros de classe soube que esta escolha partiu dele, talvez devido à área de estudo, o que muito me agradou. Logo nas primeiras reuniões pude perceber que acima de um orientador ganhava um amigo que, sempre de forma crítica e ética, me auxiliou nos rumos da pesquisa e acompanhou o desenvolvimento dos estudos.

No trabalho de campo, no município de Manacapuru, pude contar com o inestimável apoio do videorepórter Aduino Silva. Sempre atencioso, cuidou de agendar e ajudar a gravar as entrevistas, a quem agradeço de coração por todo envolvimento e interesse. Outra ajuda preciosa foi a do gestor da TV Manacapuru, Sebastião Gadelha, que esteve próximo durante a realização do trabalho de pesquisa.

Nas entrevistas feitas na Rede Amazônica gostaria de agradecer a colaboração de todos entrevistados, em especial ao doutor Milton Cordeiro, a Ercilene Oliveira e ao Valdomiro Tavares, que me ajudaram do começo ao fim do processo. Seria importante destacar também o apoio dos cinegrafistas Rui Sales e Nilton Rui, responsáveis pela captação de imagens durante as entrevistas. Outras ajudas imprescindíveis foram as de Raimundo Cavalcante Neto e César Nunes, com a quase interminável transcrição das entrevistas e outras pesquisas de apoio.

Com relação aos fatos históricos, o trabalho contou com a orientação do professor Abrahim Baze, que além de informar passagens importantes da imprensa amazonense, detalhou aspectos que ajudaram a compor a trajetória televisiva da Rede Amazônica. Argumentos fundamentados com a contribuição de Hildebrando Antony, profundo conhecedor do jornalismo impresso no Amazonas e responsável pelo levantamento de dados da história dos veículos de comunicação do grupo Archer Pinto.

Entre outras contribuições, destaco o apoio dos engenheiros Nivelte Daou Junior e Phelippe Daou Junior, além do gerente de TI, Jackson Moisés, que me ajudaram a compreender como foi o processo de introdução do FTP para a geração de conteúdo na emissora. Profissionais que souberam detalhar com precisão o desenvolvimento tecnológico da Rede Amazônica, fornecendo subsídios para a descrição logística da maior rede de comunicação da região Norte. Além deles, pude contar com o envolvimento do engenheiro Arthur Vilella, da Central Globo de

Afiladas, que conseguiu levantar os detalhes das primeiras experiências de geração pelo sistema FTP da Rede Globo na Guerra do Golfo, no início da década de 1990.

Gostaria de agradecer à força que recebi da gerente do Cedoc, Iolanda Albertino e sua equipe; dos amigos da AVG que auxiliaram em vários momentos da pesquisa, com o apoio especial das designers Lu Pinheiro e Deyse Marinho. Destaco ainda a importante contribuição da professora Suely Moraes, responsável pela revisão das normas técnicas da ABNT na reta final do trabalho.

Mas a dissertação talvez não chegasse onde se propôs não fosse à grande contribuição que tive de toda minha família. Apesar do desafio de criar os gêmeos Thiago e Daniel que nasceram no dia 26 de abril de 2008, bem no início do curso, minha esposa Selma esteve junto em tudo que consegui desenvolver, participando diretamente dos rumos do trabalho. Na maioria das vezes só era possível estudar depois das dez da noite, quando encontrava calma para finalmente refletir, compreender e assimilar tanta informação. Para escrever a dissertação foi necessário enfrentar muitas noites mal dormidas ou mesmo passadas em claro, dividindo o choro dos bebês com conteúdos pragmáticos, mas que valeram à pena por estar ao lado do meu amor.

Ao final de tanto esforço a gente nunca sabe ao certo qual será a aceitação de quem vai avaliar com olhos críticos o trabalho, mas a sensação que tenho desde já é a de estar deixando escrita uma história inédita sobre a televisão na Amazônia. Um trabalho deste porte talvez precisasse de um pouco mais de tempo, porém foi desta forma que foi possível fazê-lo e agradeço a Deus por ter mantido a minha serenidade para poder chegar ao fim desta pesquisa. Sempre esquecemos nomes que nos ajudaram em trajetórias como essa, mas mesmo assim gostaria de lembrar de pessoas importantes que contribuíram de uma forma ou de outra, em tudo isso que construímos até aqui.

Por isso, agradeço aos professores Gilson Vieira Monteiro, Djalma da Paz Gomes, Luíza Elayne Correa Azevedo, Walmir Albuquerque Barbosa, Sérgio Freire, Célia Barbalho, Narciso Lobo, Mirna Feitosa, Denize Piccolotto Carvalho Levy, Suely Moraes, Suymara de Souza Braga e Durval Braga, Vera Iris Paternostro; e aos companheiros da UFAM, Tatiane dos Santos Cruz, Márcia Daniela Souza dos Santos, Judy Lima Tavares, Johane dos Santos Gonçalves, Luiz Mansueto Pereira Filho, Cristiane de Lima Barbosa, Silker Teles da Silva, Soriany Simas Neves,

Mariana Paraguassu (também companheira da TV Amazonas), Mayara Guimarães Cabral da Costa, Edilene Mafra e Cleami Albuquerque.

A minha gratidão eterna a esposa, amiga e companheira Selma Paula Maciel Batista, aos meus filhos Jonas Maciel Pires Batista, Paula Maciel Pires Batista, Thiago Maciel Pires Batista, Daniel Maciel Pires Batista; a meus pais Aristóteles Batista e Zuleika Pires Batista; aos meus irmãos Ana Luiza Pires Batista e Fábio Luis Pires Batista; aos sobrinhos Gabriel Batista de Carvalho e Renê Batista Echeverria; aos meus sogros Anselmo Figueiredo e Ivanir Maciel Figueiredo; além dos cunhados Regina e João Galdino, Mônica e Eoin Lonergan, Max Maurício Figueiredo, e Alessandra e Miguel Ângelo Figueiredo.

O meu muito obrigado também a toda família Rede Amazônica, a começar pelo presidente Phelippe Daou, Milton de Magalhães Cordeiro, Joaquim Margarido, Aluísio Daou, Nivelte Daou Júnior, Phelippe Daou Júnior, Cláudia Maria Daou Paixão e Silva, Washington Hanada, Gino Padial, Tina Serafim, Marx Alexandre Gabriel, Abrahim Baze, Etel Daou, Ercilene Oliveira, Valdomiro Tavares, Aauto Silva, Sebastião Gadelha, Anacarla Amaro, Daniela Assayag, Sisley Monteiro, Carlos Barbosa, Arnaldo Gama, Daniela Branches, Vandrê Fonseca, Adriana Mendonça, Andrea Vale, Luciane Dutra Marques, Jefson Dourado, Ricardo Mendes, Bruno Cássio, Miriam Moura, Arilson Freires, Maxx Miranda, Renato Pinto, Francisco Dimas, Nonato Neves, Bethânia Meireles, Benedito Teles, Evelyn Morales, Antônio Campanari, Fernando Cesar de Castro Martins, Belarmino Stein, Maríndia Moura, Solano Ferreira, Francisco Hidalgo Farina, Aroldo Ercílio Pacheco, Janete Belenice Merlo da Silva, Luciano Abreu, Ayslane Dantas, Sheneville Araujo, Laércio Araujo, Airlene Carvalho, Raimundo Moreira, Cláudia Moreira, Mário Costa, Liliane Araujo, Érika Sá, Melyssa Geber, Elias Emanuel, Fábio Melo, Maura Lapa, Eduardo Monteiro de Paula, Cléo Pinheiro, Arnaldo Santos, Jackeline Farah, Priscilla Pasquarelli, Eivalder Barreiros, Isaac Júnior, Agnaldo Oliveira, Luziane Figueiredo, Clayton Pasquarelli, Ruthiene Bindá, Mariana Medina, Arthemisa Gadelha, Laura Lys, Bruno José, Juliano Couto, Thiago Herculano, Zeca Tavares, Nilson Belém, Walcira Maia, Cláudia Regina Carlos Antônio, Auricélia Jezine, Cesar Nunes, Raimundo Cavalcanti Neto, Silvânia Lopes, Helen Cristina Nascimento de Melo, Camila da Silva Marques, Simone Milanetti, Déborah Azevedo de Oliveira, Jhoseline Theodorio Aneleh, Mariane Barroco Fonseca, Heveny Daniele Silva Araujo, Piero Caíque

Souza e Silva, Diego Vieira da Silva, Mauro Jorge Amaral Furtado, Nilton Rui, Alexandre Almeida, Francinaldo dos Santos Viana, Bruno Henrique Strahm, Hudson Marinho Peixoto, Taner Martins, Natanael Lima, Nonato Costa, Ana Tereza Froes da Cruz, Del Lima, Sebastião Almeida, Rui Sales, Daniel Melo, Roberto Araujo, Orlando Junior, Charles Alberto, Francisco Zagury, Francisco José Alves Pereira, Waldir dos Santos Ribeiro, Michel Castro, Augusto Edson Ferreira Lima, Edinaldo Santiago, Edy Neves, Carlos César Magalhães Oliveira, Djeane Libório, Déborah Vieira de Oliveira, Cláudio Rabelo, Luiz Augusto Vital Avelino, Elinaldo Silva Nascimento, Tom Agra, Hellen Cristina, Caroline Thomé, Kerilin Ito, Ernando Souza, Lu Pinheiro, Deyse Marinho, Cassius Clay, Rafael Alves da Rocha, Augusto Cesar de Castro Lopes, Ernias Dias da Rocha, Othon Felipe Oliveira, Erick Carreira, Pedro Moura, Émerson Balieiro, Paula Farias, Antônio Cláudio Nascimento, Jackson Moisés, Mônica Sena, Iolanda Albertino, Erivaldo Alves, Jackson Reis, Luciana Sena, Geane Paez, Wallace Costa, Raimundo Castro, Carlos Alberto Ribeiro Margarido, Arbete Alves do Nascimento, Dário Marques, Sandry Myrria, José Lages, Ivone Lima Barbosa, Ana Clívia Leite Batany, Amarildo Dias da Silva, Papiniano de Castro Neto, Cícero Hanada, Fernando Paraíso, Patrick Mota, Odinéia Araujo, Daniel Jordano, Gláucia Chair, Renato Ipiranga, José Muniz de Lima Neto, Luciano Maia, Carlos Costa, Rubemi Almeida de Oliveira, Cícero Lima, Carlos Janderley Santos Ferreira, Clodoaldo de Brito Souza, Liliane Martins da Silveira, Luciana Abreu de Sá, Afonso Negreiros da Silva, Loren Nicácio, Antônio Vaz Cerquinho Ramos, Rosângela Sanção da Silva, Rozilene Cândida da Silva, Carlos Augusto de Jesus Falcão, Maria Norma da Silva França, Kellen Araujo, Fábio Santos Nascimento, Francisco Pereira Jacinto, Frandecy Castro, Francileide Jacinto, Francimar Jacinto, Salvino Guerra Neto, Márcio Passos da Natividade, Gilberto Paulo de Oliveira, Geraldo Luis de Queiroz Abreu, Miquéias Tomaz da Silva, Otávio Aguiar Pinto, Sheila Lima, João Barbato, Nádia Daou Muniz, Martha Arruda, Vera Inês Borges de Souza, Jerry Araújo, Raimundo Silva, Arilson Freitas dos Anjos, Edivaldo Marinho, Maria Auxiliadora Mesquita, Ivonice Lima Barbosa, Maria Luzanira Aguiar de Castro, Maria do Socorro Saraiva e Paulo Sérgio da Silva Mota.

Foi da mesma importância a colaboração que tive da direção de jornalismo da Rede Globo na pessoa do nosso comandante Carlos Henrique Schroder, do diretor da Central Globo de Jornalismo, Ali Kamel, de Marco Antônio Rodrigues, Luiz

Fernando Ávila Nascimento e Alexandre Arrabal; da direção da Central Globo de Afiliadas em nome de Cláudia Quaresma, Alex Magalhães, Carlos Barbieri e Arthur Vilella; além de amigos de outras emissoras como Marcos Gomide (TV Verdes Mares), Guilherme Lima (TV Cabo Branco), Jô Mazzarolo (TV Globo Nordeste), Roberto Appel (TV Bahia), Álvaro Borges (TV Liberal), Rogério Silva (TV Anhanguera de Tocantins), além de José Luiz Zana e Eli Franqui (TV TEM). Não poderia esquecer aqui também nomes de profissionais que tanto me ensinaram no telejornalismo como Amauri Soares, Neusa Rocha e Celso Pelosi.

E para encerrar agradeço a outros amigos importantes de Presidente Prudente, minha terra natal, Manaus, minha terra atual, e outras cidades, como os casais Carla e Naziano Filizola; Cláudia e Egas Malta Brandão; Elenice e Marcos Oliveira; Amélia e Ricardo Nogueira; os eternos parceiros do grupo O River Mirival Toledo Munhoz, Marcos Penteado Trentin, Valter Crepaldi Ganancio, Mário Marins, Mário Delazari Nogueira e Luiz Eduardo Viacava; além de Ângelo Fernando Casaroti, Edgard Godoy de Almeida Castro, José Caetano da Silva, Roberto Bertoncini, Mário Peretti, Adelmo Santos Reis Vanalli, Deodato da Silva, José Vinícius Barbosa da Silveira, Sinomar Calmona, Benhur Pinus, Angélica Cavichioli, Altevir e Fabíola Magalhães, Jammil Albuquerque, Marcelo Parise, Djalma Weffort, Miriam Resende e Guto Crepaldi, Edgard Mitio Guibo, Miriam Samorano e Jorge da Capadócia.

Senhor, daí-me prudência nos meus empreendimentos, coragem nos perigos, paciência nas adversidades, humildade na prosperidade. Faz-me ver quão pequenas são as coisas da terra, quão grande o que é de Deus, quão breve o tempo, quão dilatada a eternidade. (Papa Clemente XI)

Os que não partem por indecisão, medo ou omissão, não chegam a lugar nenhum. (Phelippe Daou)

Eu sou parte de uma equipe. Então quando venço, não sou eu apenas quem vence. De certa forma, termino o trabalho de um grupo enorme de pessoas. (Ayrton Senna da Silva)

RESUMO

Esta dissertação investiga o efeito do sistema FTP (*File Transfer Protocol* ou Protocolo de Transferência de Arquivo) no processo de produção do telejornalismo das emissoras da Rede Amazônica (TV Amazonas, TV Rondônia, TV Acre, TV Roraima e TV Amapá), a partir da Central de Jornalismo sediada na capital do estado no Amazonas e seus efeitos no cotidiano da comunidade do município de Manacapuru, que passou a ser não apenas consumidora de informação, mas também produtora dela. Como referencial teórico embasa a reflexão nas abordagens de Castells (1999, 2001, 2003) com a teoria da sociedade em rede por meio do acesso à informação; Dizard (2000) com a teoria das velhas e novas mídias, analisadas, em uma escala tempo-espço, ao contexto da região amazônica; e Milanese (1978) com a reflexão acerca da influência do impacto das velhas e novas mídias em áreas periféricas, em relação à existência de uma área central. A pesquisa, um estudo de caso de caráter exploratório-descritivo, compreende a comunicação como resultado de um processo histórico que para atender as demandas da sociedade em constante transformação, produz em paralelo, por meio da ciência, novas tecnologias. As técnicas de investigação empregadas consistem em pesquisa documental com levantamento de dados quantitativos e qualitativos, pautadas no recurso de questionários, entrevistas semi-estruturadas, observação semi-estruturada e participante. Os dados inéditos levantados e sistematizados neste estudo tiveram por objetivo contribuir com o processo de produção do conhecimento científico acerca da realidade amazônica, na expectativa dos resultados virem a servir como referência para outras áreas e investigações.

Palavras chave: *File Transfer Protocol* – FTP; Telejornalismo; Amazônia.

ABSTRACT

This thesis is intended to look into the FTP (*File Transfer Protocol*) system on the News Broadcasting production from stations belonging to Rede Amazônica (TV Amazonas, TV Rondônia, TV Acre, TV Roraima and TV Amapá), at the *Central de Jornalismo* (journalism Center) located in the capital of the State of Amazonas and its effects on the routine of the community from the municipality of Manacapuru, which has become not only consumer of information, but also its protector. As a theoretical reference underlying Castells' (1999, 2001, 2003) approaches, with the theory of network society through access to information; Dizard (2000) with the theory of old and new medias, analyzed on a time-space scale, in the context of the Amazon Region; and Milanese (1978) with a reflection regarding the impact influence of old and new medias on peripheral areas, in regards to the existence of a central area. The research, an exploratory-descriptive case study, comprises communication as a result of a historical process which, in order to meet the society's constantly changing demands, produces at the same time, through science, new technologies. The applied investigative techniques consist of document research with quantitative and qualitative data collection survey, by using resources such as questionnaires, semi-structured interviews, semi-structured and participative observation. Unpublished and standardized data collected in this study aimed at contributing to the successful scientific knowledge production regarding the Amazon reality, as there is an expectation the results may be used as reference to other areas and investigations.

Key words: *File Transfer Protocol* – FTP; News Broadcasting; Amazon.

